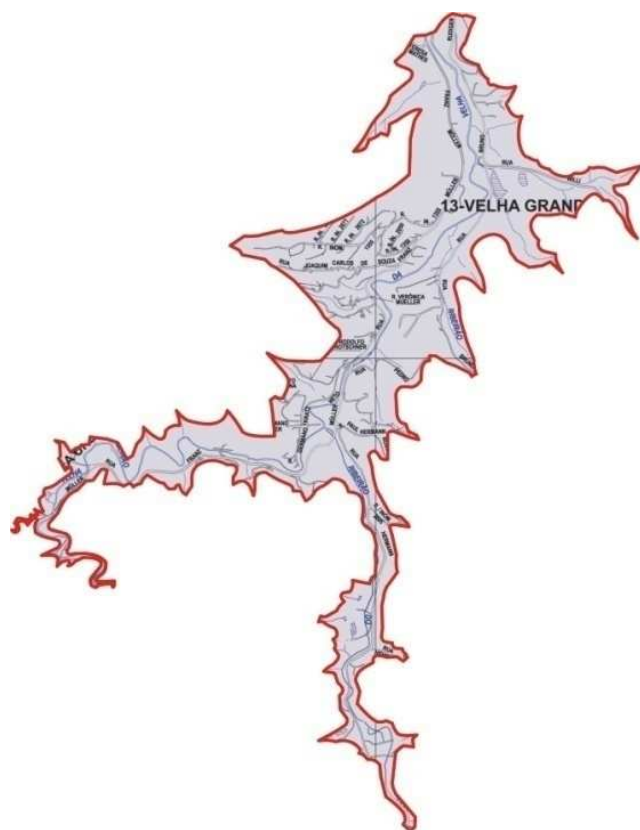


VELHA GRANDE



Índice

1. Aspectos Históricos.....	2
2. Aspectos Físicos e Humanos.....	5
3. Aspectos Sócio-Econômicos.....	8
4. Equipamentos Urbanos.....	10

1. Aspectos Históricos

O bairro Velha Grande foi criado pela Lei Complementar nº. 489, de 25/11/2004, que fixa o Novo Perímetro Urbano do Município de Blumenau - Sede e do Distrito de Vila Itoupava e estabelece a Nova Divisão de bairros.

O município de Blumenau, segundo a Lei nº. 717, de 28 de abril de 1956, administração do Prefeito Frederico G. Busch Jr, dividiu a área urbana da cidade em Zona Central e Bairros, criando os seguintes bairros: Zona Central, Bairro Jardim Blumenau, Bairro Bom Retiro, Bairro Petrópolis, Bairro da Velha, Bairro Dr. Victor Konder, Bairro da Vila Nova, Bairro do Asilo, Bairro do Salto, Bairro de Itoupava (Itoupava Seca), Bairro da Boa Vista, Bairro de Itoupava Norte, Bairro da Ponta Aguda, Bairro do Vorstadt, Bairro do Ribeirão Fresco, Bairro do Garcia, Bairro da Glória, Bairro Progresso e Bairro da Vila Formosa.

A Lei Complementar nº. 83, que fixou o Novo Perímetro Urbano da cidade de Blumenau, aprovada e sancionada com data 08 de junho de 1995, permitiu que a área urbana do bairro Velha fosse reduzido com o intuito de preservar os morros de uso inadequado e especialmente de ocupação clandestina.

Com a promulgação da Lei Complementar nº. 489 em 25 de novembro de 2004, que Fixou o Novo Perímetro Urbano do Município de Blumenau – Sede e do Distrito de Vila Itoupava e estabeleceu a Nova Divisão de Bairros, o bairro Velha teve sua área reduzida novamente, perdendo áreas na criação dos bairros Água Verde, Passo Manso, e para a formação dos bairros Velha Central e Velha Grande; embora ganhou área quando seu perímetro, na rua José Reuter, foi aumentado até a divisa com o município de Indaial.

Bairros	Área em Km ²		
	Ano 1956	Ano 2004	Ano 2010
Da Velha	21,9	21,5	5,85
Velha Central	--	--	7,29
Velha Grande	--	--	1,63
Total	21,9	21,5	14,77

Para podermos conhecer um pouco da história do bairro Velha Grande temos que falar da história do bairro Velha como um todo.

O histórico do bairro Velha praticamente se confronta com a história do município de Blumenau. Pois foi aqui, às margens do ribeirão da Velha, em março de 1848, que aportou Dr. Blumenau, acompanhado de seu sócio, Ferdinand Hackradt, com a finalidade de formar uma colônia agrícola.

O bairro Velha pouco se desenvolveu nos primeiros anos de colonização, visto que estes lotes eram de propriedade particular do Dr. Blumenau.

Conforme documentos, estas terras (conhecidas por Velhapast), pertenciam a Silva Guimarães, que as vendeu em 1844 para imigrantes que se instalaram de forma provisória, às margens do ribeirão da Velha. Não há registro dessa época que comprove a existência de moradores além do ribeirão da Velha.

Quanto à origem do nome dado ao bairro, são muitas as probabilidades: alguns atribuem o nome Velha à existência de uma senhora, de idade bastante avançada, que morava às margens do ribeirão em 1838; outra versão indica, que teria surgido de uma família de prosônimo Velha, que residia na região algum tempo antes da

criação da Colônia. E existe um terceiro fator, que pressupõe ser o responsável pela adoção do nome Velha para o bairro. De acordo com moradores antigos, o nome Velha teria surgido no período da colonização quando, no ribeirão da Velha teria o fundador construído um engenho. Pouco tempo depois teria erguido outro no Garcia. Quando procurado por alguém, a pergunta era a mesma: “Estaria ele no engenho velho ou no novo?”.

Os historiadores, no entanto, defendem a primeira versão. O que se sabe é que o ribeirão da Velha já constava no mapa da Colônia do Dr. Blumenau em 1864.

O desenvolvimento do bairro foi bastante lento no início da colonização. Acredita-se que a região começou a ser povoada, principalmente a parte mais longínqua do bairro, a partir de 1879, quando grande parte das terras foram vendidas para Gustav Stutzer.

Antes disso, é de conhecimento que residiam nessas terras somente Dr. Blumenau e alguns poucos colonos que trabalhavam diretamente com ele, como a empregada de nome Lisete, o professor Fernando Ostermann e o sobrinho Reinhold Gartner. Mantinha um belo jardim com roseiras, outras flores e plantas ornamentais trazidas da Alemanha, que recebiam os cuidados do professor Ostermann. Enquanto outras regiões do município já tinham sido exploradas, as terras da Velha ainda viviam praticamente intocáveis.

A primeira rua, denominada estrada da Velha (atual João Pessoa), começou a ser aberta em dezembro de 1885, quando Gustav Stutzer iniciou a venda de lotes de suas terras. Esta estrada foi aberta na mata virgem até o local onde hoje está edificada a Casa Tomio. Os lotes mais próximos ao centro logo encontraram compradores, ao contrário das terras mais distantes.

Os primeiros moradores do bairro foram famílias: Wehmuth, Grahl, Hartung, Butzke, Thomsem, Seibt, Ruidiger, Barthel, Bachmann, Germer, Zager, Weigmann, Budag, Trapp, Birr, Babel, Volgelbach, Steinert, Heindrich, Manske, Ropcke, Hadlich, Korte, Frotscher, Kaun, Block, Washsmann, Brehmer, Geske, Gebien, Holz, e Wagenknecht.

A partir de 1960 houve um notável crescimento de residências, mas somente nos anos 80, depois das enchentes, o aumento populacional foi chocante. Então surgiam os residenciais, entre eles se destacam o loteamento Girassol, implantado em 1984 pela Incorporadora Itacoribim; e o Jardim Primavera, na Água Verde, foi consolidado em 1984 pela Encel Incorporação.

Infelizmente, o crescimento populacional trouxe junto um grave problema ao bairro: os focos de submoradias. Estão situados no loteamento Dona Edite, nas ruas Hermann Kratz e Franz Muller; no Morro do Mute, na Velha Grande e na rua Irmã Aluysiana, na localidade do Concórdia. A maioria desses loteamentos são irregulares. No Morro do Mute, o problema era mais grave, pela inexistência de água e energia elétrica em muitas residências.

O bairro e suas divisões

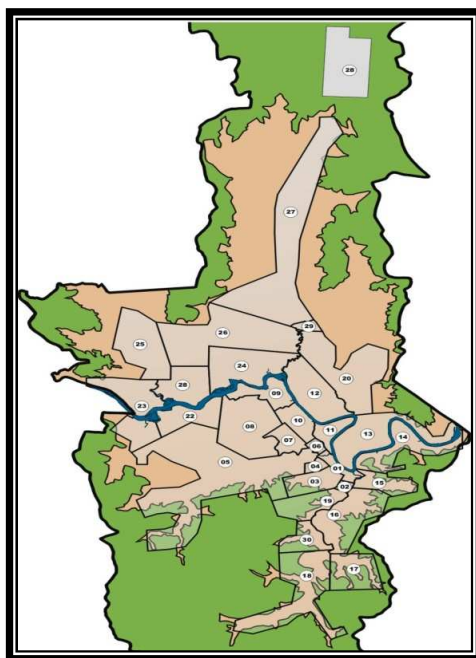
O bairro Velha possuía uma área de 21,9 Km² de extensão. Com o passar do tempo, essa grande extensão exigiu denominações que se transformaram em referência, tanto para os moradores, como para prestadores de serviços privado e público. Embora um só, o bairro é conhecido por diversos segmentos como Velha Central, Velha Grande, Velha Pequena, Ribeirão Branco, Água Branca e Água Verde. Como e por que foram recebendo estas denominações ninguém sabe.

Também é desconhecido em que período da sua história elas passaram a fazer parte do cotidiano de seus moradores. São muitas as explicações dos atuais moradores para esses diversos nomes. Para alguns, a localidade da Velha e a divisão da região em três partes para referenciar o local, devido a sua extensa área.

Como a localidade denominada de Velha Grande fica numa área maior, teria por isso recebido este nome. O contrário teria acontecido com a Velha Pequena e Velha Central, por se localizar no centro destas duas regiões. Outros moradores, porém, tem diferente explicação para o fato. Segundo alguns, a Velha Central teria surgido pela referência de moradores que entravam nas matas do bairro para caçar, dizendo que "iriam ao centro da mata virgem".

O historiador Niels Deeke, comentou: "Muitos moradores de Blumenau tinham a caça como lazer, e vinham às matas da Velha para praticá-la. Diziam que iam ao centro da mata para caçar. Daí o nome Velha Central para a região, que ficava no centro da mata Virgem".

Já Helmut Ehmke, morador antigo, contou: "Já os nomes Velha Grande e Velha Pequena, teriam sido adotados por trabalhadores de uma casa de comércio de propriedade de Cristian Guide, localizada na João Pessoa". Também afirmou que esses trabalhadores tinham direito a alimentação e moradia no local de trabalho, mas suas roupas eram lavadas por duas senhoras que residiam nessas regiões do bairro: "Uma delas era uma velha grande e outra menor, então aí teria surgido o nome dessas localidades".



Ampliação Perímetro Urbano

- Área Rural
- Perímetro Urbano 1974
- Aumento Perímetro Urbano 1995
- Diminuição Perímetro Urbano 1995

2. Aspectos Físicos e Humanos

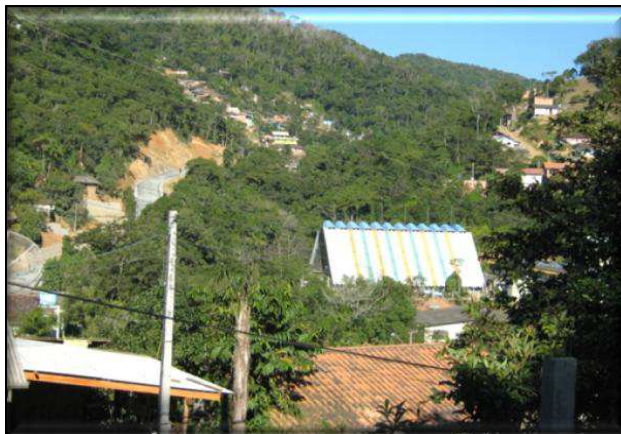
2.1. Localização

Bairro localizado na porção sudoeste do município de Blumenau. Limita-se com o bairro Velha Central ao Norte e com Área Rural Sul de Blumenau ao Sul, Leste e Oeste.

Ocupando os vales dos ribeirões da Velha, do Cego e do Gato e de outros pequenos córregos, apresenta relevo extremamente acidentado e com a presença de floresta densa. O bairro é rodeado por morros que chegam a atingir, nos pontos mais elevados, altitudes entre 260 a 290 metros.

Sua área urbana de 1,63 Km², a qual tem como principal via a rua Hermann Kratz que transpassa o bairro de Norte a Oeste acompanhando, inicialmente, a margem esquerda do ribeirão da Velha; atravessando-o, continua pela margem direita deste ribeirão em direção Oeste do mesmo bairro. Além dessa via, ainda existe a rua Bruno Rudiger que se encontra com a rua Governador Jorge Lacerda na divisa do bairro com o bairro da Velha Central, ao Norte. Esta rua acompanha as margens do ribeirão do Gato seguindo em direção Leste do bairro.

Outra via importante é a rua Franz Müller, que segue sentido Oeste acompanhando a margem direita do ribeirão da Velha. Nas proximidades do entroncamento das ruas Franz Müller e Hermann Kratz existem estabelecimentos públicos voltados à área da educação e da saúde. Contudo, há pouca presença de estabelecimentos destinados ao comércio local e nos interiores dos vales.



Vista parcial do bairro Velha Grande

2.2. Limites

Inicia na linha do perímetro urbano, nos fundos do Loteamento Residencial Ruediger; continua por esta linha em direção sul; cruza a rua Bruno Ruediger e acompanha a rua Pedro Schneider para depois atravessar as ruas Emilio Alcântara Vianna e Henrique Mulhmann; dirige-se em direção norte onde cruzará primeiramente a rua Hermann Kratz e depois a rua Franz Muller.

Prossegue pela linha do perímetro urbano, cruza o ribeirão da Velha e corta a rua Emil Wehmuth; atravessa a rua Rodolfo Bretzke, para logo subir por um ribeirão sem nome e depois pelos fundos do Loteamento Dona Edithe; desce pela cumeada dirigindo-se em sentido oeste e depois norte onde volta a descer, até atingir o começo da rua Franz Muller e final da rua Gov. Jorge Lacerda; cruza a ponte e segue por esta última até o início da rua Bruno Rudiger, sobe pelo cume, passa pelos fundos do Loteamento Residencial Ruediger, até encontrar a linha do perímetro urbano, seu ponto inicial.

2.3. Uso e Ocupação do Solo

O uso predominante no bairro é o residencial unifamiliar, porém, na grande maioria, resultante de ocupações irregulares. Possui poucas áreas planas, sendo que o que predomina são as áreas com declividades muito acentuadas. Aparecem neste bairro também, muitas ocupações em área rural.

O bairro se estrutura basicamente por duas vias principais, as ruas Franz Muller e Hermann Kratz. Na união dessas duas vias, estão concentrados os usos institucionais (ensino, saúde, religioso, etc.). A rua Franz Muller margeia o ribeirão da Velha em toda a sua extensão e a rua Hermann Kratz margeia o ribeirão do Cego da mesma forma.

Superfície

Possui uma área de 1,63 Km². Com a aprovação da Lei Complementar nº. 83, de 08 de junho de 1995, que fixou o novo perímetro urbano da cidade de Blumenau e da Lei Complementar nº. 489, de 25 de novembro de 2004, que fixou o novo perímetro urbano do município de Blumenau-Sede e do Distrito de Vila Itoupava e estabeleceu a nova divisão de bairros, onde o bairro Velha Grande se desmembrou do bairro Velha.

Vegetação

Muito exuberante, apresentando-se alta e cerrada em algumas áreas, na divisa do perímetro urbano e a área rural.

Hidrografia

Ribeirão da Velha e alguns córregos sem nomes.

Relevo

Com uma característica muito especial, os morros ocupam a maior parte da área, obrigando à população a se instalar ao longo da rua Franz Muller e suas transversais.

Geologia

Estudos geológicos realizados no bairro identificaram a ocorrência de movimentos de massa de média e elevada magnitude. Os principais agentes predisponentes constatados foram:

- a) os complexos geológico (estruturas do tipo fratura e acamamento) e morfológico (segmentos côncavos, canais de drenagem);
- b) a gravidade (declividade acentuada) e;
- c) o clima.

Os agentes efetivos preparatórios são:

- 1) as chuvas acumuladas;
- 2) erosão pela água;
- 3) ação de fontes;
- 4) a variação do lençol freático e;
- 5) a ação humana.

Os agentes efetivos imediatos estão relacionados com as chuvas intensas.

Enchente

Das 33 ruas existentes, nenhuma foi atingida.

População

Estimativa para 2010 de 4.670 habitantes.

Residências

Estimativa para 2010 de 1.814 residências.

2.4. Ruas/ Avenidas/Alamedas

São 33 ruas, sendo consideradas como principais as ruas Franz Muller e Bruno Rudiger, hoje classificadas, hierarquicamente, segundo o Código do Sistema de Circulação do Município de Blumenau (aprovado pela Lei Complementar nº. 748, de 23 de março de 2010), como Vias Coletoras e a rua Hermann Kratz sem classificação.

Via Coletora, é aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arterial, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

As ruas Bruno Rudiger e Hermann Kratz foram criadas através da Lei nº. 2006, de 10 de junho de 1974 e a rua Franz Muller através da Lei nº. 1982, de 19 de dezembro de 1973.

Ruas do bairro:

Número	Nome	Rua	Localização
01	R	Bruno Rudiger	Rua Gov. Jorge Lacerda, 3.340
02	R	Carlos Henrique Mulhmann	Rua Hermann Kratz, 1.151 (Lado)
03	R	Emil Wehmuth	Rua Franz Muller, 2.925 (Frente)
04	R	Emílio A. Vianna	Rua Paul H. Rosswasser
05	R	Franz Muller	Rua Gov. Jorge Lacerda
06	R	Germano Kratz Neto	Rua Rodolfo Frotschner, 94
07	R	Germano Kruger	Rua Germano Kratz Neto, 300
08	R	Gervásio João de Sena	Rua Germano Kratz Neto, 272
09	R	Hermann Kratz	Rua Franz Muller, 1.950
10	R	Inominada	Rua Franz Muller
11	R	Inominada	Rua Franz Muller
12	R	Inominada	Rua 1.356
13	R	Inominada	Rua Inominada, 1.355
14	R	Inominada	Rua Inominada, 1.355
15	R	Inominada	Rua Inominada, 1.355
16	R	Inominada	Rua Hermann Kratz, 265
17	R	Inominada	Rua Inominada, 2.695
18	R	Inominada	Rua Inominada, 2.695
19	R	Inominada	Rua 1.355, Resid. Dona Edith (L)
20	R	Inominada	Rua 1.355, Resid. Dona Edith (M)
21	R	Inominada	Rua 1.356, Resid. Dona Edith (G)
22	R	Inominada	Rua 1.355, Resid. Dona Edith (H)
23	R	Inominada	Rua 1.355, Resid. Dona Edith (I)
24	R	Inominada	Rua 1.355, Resid. Dona Edith (J)
25	R	Joaquim Carlos de Souza	Rua Franz Muller, 1.125 (Frente)
26	R	Maurino José Zeferino	Rua Joaquim C. De Souza, 211
27	R	Paul Hermann Rossenwasser	Rua Hermann Kratz (Início)
28	R	Pedro Schneider	Rua Franz Muller
29	R	Rodolfo Bretzke	Rua Franz Muller, 1.317

30	R	Rodolfo Frotschner	Rua Franz Muller, 1.690
31	R	Teresa Marta Mathes	Até 85mts
32	R	Verônica Mueller	Rua Franz Muller, 1.320
33	R	Willi Henkels	Rua Bruno Rudiger, 695

* Atualizado em abril de 2010

3. Aspectos Sócio-Econômicos

3.1. Caracterização Econômica

O bairro Velha Grande apresenta características predominantemente residencial, apresentando nestes últimos anos um crescimento nas suas atividades econômicas, embora o bairro Velha Central tenha pontos importantes, especialmente através do comércio e serviços localizados nas ruas José Reuter, dos Caçadores e Gov. Jorge Lacerda.

A população projetada para 2010, é de 4.670 habitantes e com relação ao número de domicílios, no mesmo período será de 1.315 domicílios.

A tabela a seguir mostra o somatório das atividades econômicas e da população residente no bairro projetada para 2010.

3.1.1. Somatório das Atividades Econômicas, População e Residências, no Período 2010, do bairro Velha Grande

Ano	Atividades				População	Domicílios
	Indústria	Comércios	Serviços	Autônomos		
1980						
1991						
2000						
2010	04	16	09	29	4.670	1.315

3.1.2. Atividades Industriais

As atividades industriais, no período 2010, contava com 72 empresas, destacando-se as indústrias do setor de vestuário, construção civil, metalmeccânica, tendo como principais:

Nome	Endereço	Tipo
Facção Roupas C I Ltda ME	Rua Franz Muller, 1.207	Confecção de Roupas
Valdirene Costa Onofre ME	Rua Franz Muller, 2.925	Confecções de Roupas
Dudy Comercio e Confecções Ltda ME	Rua Bruno Rudiger, 1.262	Facção de Peças do Vestuário
Serralheria Ingo Ltda	Rua Franz Muller, 2.090	Serralheria

3.1.3. Atividades Comerciais

As atividades comerciais, no período 2010, contava com 16 empresas, destacando-se o comércio de alimentos e bebidas, podendo ser considerados como principais os seguintes:

Nome	Endereço	Tipo
------	----------	------

Coml Raffi Ltda ME	Rua Franz Muller, 1.367	Mini Mercado
Minimercado Janedu Ltda ME	Rua Hermann Kratz, 505	Mini Mercado
Bar e Mercearia Afonso Ltda ME	Rua Hermann Kratz, 265	Bar e Mercearia
3sb Comercio Veículos Ltda	Rua Franz Muller, 94	Comércio Veículos Automotivos e Motocicletas
Comercial Cleiton Ltda	Rua Hermann Kratz, 1.545	Bar e Mercearia

3.1.4. Atividades Prestadoras de Serviços

As atividades prestadoras de serviços, no período 2010 contava com 09 empresas, destacando-se o setor de reparos, etc, podendo ser consideradas como principais as seguintes:

Nome	Endereço	Tipo
Edemir Ingo Larsen	Rua Franz Muller, 270	Reparos e Manutenção em Micros e Periféricos
Jamar Pinturas Ltda ME	Rua Hermann Kratz, 1.569	Serviços de Pintura de Edifícios em Geral
Rota Express Logística Distribuição Ltda ME	Rua Bruno Rudiger, 1.864	Transporte Rodoviário Carga, Exceto Produtos Perigosos

3.1.5. Atividades Autônomas

Em desenvolvimento com as demais atividades econômicas, as atividades autônomas, no período 2010, estavam representadas por 29 autônomos. Estas atividades são exercidas por profissionais liberais das diversas áreas.

É importante mencionar que em 2009, houve por parte da Secretaria da Fazenda Municipal, uma avaliação e posterior atualização dos alvarás que não estavam sendo renovados, de empresas e especialmente dos autônomos que não existem mais e não deram baixas, sendo canceladas um total aproximado de 07 mil alvarás, o que traz como consequência uma alteração bastante significativa nas estatísticas nestes últimos 30 anos, fato que acontece a nível municipal, é dizer, nos 35 bairros.

Quase 97% das empresas estão localizadas nas 03 ruas principais deste bairro, predominando a rua Franz Muller com 15 empresas (55,6%), Hermann Kratz, com 06 empresas (22,2%) e Bruno Rudiger, com 05 empresas (18,5%).

Ruas	Empresas	%
Franz Muller	15	55,6
Hermann Kratz	06	22,2
Bruno Rudiger	05	18,5
Total	26	96,3
Total Empresas do bairro	27	100.0

4. Equipamentos Urbanos

4.1. Instituições de Ensino

Atividade	Nome	Endereço
Escola Municipal	EBM Conselheiro Mafra	Rua Franz Muller, 1.950
Municipal	CAF Rua Arão Rebello	Rua Franz Muller, 2.113
Escola Municipal	EIM Orestes Guimarães	Rua Franz Muller, 8.184
Municipal	CEI Rua Arão Rebello	Rua Franz Muller, 2.113
Municipal	CEI Prof. Adélio Carlini	Rua Loteamento Dona Edithe

4.2. Instituições de Saúde e Sociais

Atividade	Nome	Endereço
PSF	Arão Rebello	Rua Franz Muller, S/N
USB	Caic Arão Rebello	Rua Franz Muller, S/N
Assistência Social	Lar Bethel	Rua Germano Kratz Neto, S/N

4.3. Entidades Religiosas

Nome	Endereço
Igreja Missão Missionária	Rua Franz Muller, 609
Igreja Evangélica Assembléia de Deus	Rua Franz Muller, 658

4.4. Clubes/Associações/Sindicatos

Atividade	Nome	Endereço
Associação de Moradores	AM Rua Franz Muller	Rua Germano Kratz Neto, 310
Associação de Moradores	AM Rua Hermann Kratz	Rua Hermann Kratz, 1350(Fundos)
Associação de Moradores	AM Bruno Ruediger e Transversais	Rua Bruno Ridiger, 505
Associação de Moradores	AM Emil Wehmuth e Transversais	Rua Emil Wemuth, 534
Associação de Moradores	AM Loteamento Dona Edite	Rua da Comunidade, 260

4.5. Abrigos da Defesa Civil

Nome	Endereço
W4 – EEB Conselheiro Mafra	Rua Franz Muller, 1.950

4.6. Outras Atividades

Atividade	Nome	Endereço
Antena Celular	Global Telecom/Vivo	Rua Bruno Rudiger, ao lado nº 200

Referências Bibliográficas

1. *Perfil de Bairros de Blumenau 1996*. IPPUB. Departamento de Pesquisas e Informações.
2. *Cadernos Temáticos de História e Geografia*. SEMED – SEPLAN. 2009. "Bairros de Blumenau".
3. *Sistema Viário Básico de Blumenau*. SEPLAN. Diretoria de Planejamento Viário. Blumenau 2010.
4. *Lei Complementar nº. 748, de 23 de Março de 2010*. "Código do Sistema de Circulação do Município de Blumenau".
5. *Processo de Revisão do Plano Diretor de Blumenau 2005/2006*. Relatório da Leitura Técnica. SEPLAN.
6. *Plano Diretor de Blumenau. Código de Zoneamento 2009*.
7. *Banco de Dados do Setor de Informações da Gerência Cadastro Imobiliário e Informações*. SEPLAN 2010.
8. *Secretaria Municipal de Defesa Civil. Relatório dos Abrigos de Defesa Civil por Bairros*. Blumenau. 2010.
9. *Relatório de Empresas segundo Código CNAE*. Secretaria da Fazenda Municipal. Maio de 2010.